

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2752 • QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1984

PREÇO 1500

NO REGRESSO

Para quem esteve durante quarenta dias «noutro» mundo e conviveu com outras gentes, é natural que o que vai escrever sofra a influência desse facto.

Regressamos com o espírito mais enriquecido. Vimos como os espinhenses, em particular, e os portugueses, em geral, tanto do Brasil como da Venezuela, dignificam a sua região e a sua pátria. Pode dizer-se que não têm horário de trabalho. O sábado, para eles, é um dia como qualquer outro. Repudiam as greves e as paralizações. Sacrificam-se. Têm bons automóveis e vivem em casas luxuosas, mas, para o consuegrem, tiveram de comer o pão que o diabo amassou.

A pátria distante não deixa de os preocupar, dadas as constantes oscilações de toda a ordem que aqui se registam. Acompanham com ansiedade o noticiário e a rádio de expressão portuguesa. Com a TV (de lá) não vale a pena contar. Portugal só aparece no «ecran» quando se registam factos anormais.

No Brasil e na Venezuela vimos duas grandes obras de espinhenses e de portugueses. A Casa de Espinho do Rio de Janeiro é, como já sublinhámos em crónica recente, um pedaço da terra-mãe. Por todos os recantos se vêem motivos desta terra. E para que o quadro esteja completo, lá está, em lugar próprio, a imagem da Senhora da Ajuda, que é particularmente venerada quando decorrem em Espinho as festas em honra da padroeira.

Em Caracas, o Centro Português, é indistintamente a instituição mais rica e mais bela, fundada por portugueses no mundo. Quem como nós a viu há três anos, quase em embrião e a vê, agora, imponente, não pode deixar de exteriorizar o seu espanto.

Foram quarenta dias de convívio amigável e de emoções fortes. Trouxemos do Brasil e da Venezuela muitas amizades, mas também deixámos a nossa por onde passámos e onde estivemos.

Sentimo-nos por vezes um pequeno «rel» junto de tantos patriotas, pelo carinho que nos dispensaram.

Sobre a jornada de Caracas vamos começar a preparar um vasto trabalho para o oferecermos dentro de poucas semanas aos nossos leitores.

ALVARO GRAÇA

JUNTA PC DE ANTA SALVA PELO PSD LOCAL

O Partido Comunista continua a liderar a Junta de Anta, por obra (de caridade) e graça do PSD concehio...



□ PÁG. 3

ASSOCIAÇÃO PARA A ÁGUA JÁ TEM ESTATUTOS

□ PÁG. 6

POLÍCIA «ATAÇA» FORTE NAS MÁQUINAS DE «POKER»

O Tribunal de Espinho condenou o explorador de um café da parte alta da cidade que tinha, na cave do estabelecimento, duas máquinas electrónicas de «po-

ker» em funcionamento. Trata-se de Alcino Oliveira Costa, que além da sua pesada pena, viu as máquinas serem apreendidas.

Segundo reza a participação

policial, numa das máquinas jogava José Fernando Gomes Costa, de 36 anos, casado, em

Continua na pág. 6

QUE SIRVA DE LIÇÃO

Que este caso sirva de lição.

As máquinas tipo «poker», que por aí proliferam, são máquinas de pura diversão e não podem ser usadas como um jogo de fortuna e azar. A lei é clara e quem for apanhado pagará caro as consequências: quem joga, quem assiste, o proprietário do estabelecimento. Quando as máquinas pertencem a terceiros (gordos «tubarões» que semeiam máquinas por todo o lado, à comissão), só estes normalmente escapam. É que, normalmente, não deixam morada ou

telefone e só aparecem esporadicamente para recolher as suas percentagens.

A primeira vista altamente lucrativo, um negócio de máquinas de «poker» pode acabar dando prejuízo, muito prejuízo, e muitos dissabores. Além de que explora a fraqueza de legiões de viciados, que roubam à boca para depositar nas máquinas. E isso deve pesar na consciência de quem explora um negócio.

QUATRO TEMAS SOBRE 1984

Prestes a chegar ao fim de mais um ano, «Defesa de Espinho» procurou escolher quatro temas sobre os doze meses já que fazer um balanço completo seria quase impossível. Contudo, assuntos há que merecem ser recordados. Foi o que tentamos fazer.

□ PÁGINAS 4 E 5

A TIROS DE METRALHADORA



ASSASSINADO NO BRASIL MEMBRO DA CASA DE ESPINHO

PÁGINA 2

MEMBRO DA CASA DE ESPINHO ASSASSINADO NO BRASIL

Luciano Augusto Pires, um dos mais dedicados colaboradores da Casa de Espinho do Rio de Janeiro, de que era dirigente, foi assassinado a tiros de metralhadora perto da sua residência.

Num cruzamento ali existente, Luciano teve de parar o automóvel que conduzia, por causa do encarnado dos semáforos. Essa paragem foi-lhe fatal. Alguém, ainda por identificar, disparou à queima-roupa, roubando-lhe a vida. Era de noite e ninguém terá presenciado a trágica cena. Luciano estava a escassos quinhentos metros da sua residência, onde o aguardava a mulher e dois filhos de tenra idade — um menino de dois anos e uma menina de oito.

Luciano Augusto Pires dirigia no centro do Rio de Janeiro uma agência de viagens (Agência Turismo Transcontinental), tendo já adquirido outras instalações para abrir uma filial. Dedicava-se, a par disso, ao negócio de divisas. Uma vez ganhava, outras perdia. Recordamo-nos de quando ali estivemos no mês passado, ele nos dizia: «perdi hoje os 600 contos que havia ganho ontem».

Na origem dessa situação estava a oscilação do dólar. Como quer que seja, Luciano vivia bem.

Transmontano de nascimento (da região de Bragança) era, no entanto, um amigo dedicado da Casa de Espinho, cujas iniciativas a sua agência patrocinava.

Certa noite levou-nos a sua casa, na companhia do eng. Teófilo de Sousa, vice-presidente do conselho deliberativo daquela agremiação. Com que ternura não nos falou ele dos filhos e da esposa! Adivinhava-se, facilmente, que Luciano era um bom pai e um bom marido. A companheira era sua conterrânea, mas os filhos nasceram no Brasil.

O desaparecimento de Luciano Augusto Pires constitui para a Casa de Espinho um rude golpe. O presidente, Acácio Marques Mendes, ao dar-nos pormenores do incidente, pela via telefónica, não escondeu esses sentimentos e a revolta pelo sucedido. Igualmente, uma parente do extinto (Judite da Conceição Afonso) que com ele trabalhava na agência, se manifestou verdadeiramente incrédula com o que acontecera ao homem que lhe dera trabalho no Brasil quando ali chegou há cinco anos.

Da nossa parte aqui deixamos um voto de profundo pesar, que dirigimos particularmente a todos os amigos da Casa de Espinho e aos familiares do infeliz Luciano.

Álvaro Graça

PROJECTO FOI RECUSADO SP. ESPINHO QUERIA ERGUER PRÉDIO DE 12 PISOS

O Sporting de Espinho pretendia construir um imóvel de 12 pisos no local dos antigos balneários do «Avenida», ângulo da Av. 8 e Rua 35. O projecto foi, no entanto, rejeitado pelo executivo camarário, na sua reunião de sexta-feira, com base no parecer do arquitecto-urbanista.

Nos baixos do prédio seria instalado um ginásio, segundo referiram ao «DE» fontes ligadas ao clube, que acrescentaram serem paravendos restantes andares.

Ao que parece, o clube e alguns dos seus associados pretendiam constituir uma sociedade que meteria ombros a tal construção. Era, por assim dizer, a concretização de planos idênticos aos do Sporting Clube de Portugal, que constituiu a Sociedade de Construções e Planea-

mento, responsável pela urbanização da zona envolvente do Estádio de Alvalade.

MÁQUINA DE VARRER AGUARDA MELHOR OPORTUNIDADE

A Câmara decidiu anular o processo para aquisição das máquinas de varrer ruas e de limpeza das praias. A decisão foi tomada de acordo com uma proposta do vereador do pelouro, Casal Ribeiro. A máquina de varrer saía mais cara do que as previsões, além das complicações que traria no trânsito.

Quanto à máquina de limpeza de praias foi considerada um investimento exagerado para utilizar só no Verão e nas poucas praias de que dispomos.

OUTRO OPERADOR PRIVADO EM ESPINHO

Em breve outro operador privado de transporte rodoviário de passageiros passará a fazer carteiras de/para Espinho. Trata-se da Auto-Viação Sandinense, que já pediu autorização para uma carreira Espinho-Lever, através da Rua 19 e, presumivelmente, com estacionamento no largo da Feira.

CORREIO

BOMBEIROS DE ESPINHO EM MOMENTO ELEITORAL

Vai a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho realizar amanhã, sexta-feira, 28, pelas 21.30 horas, a sua anual assembleia geral a fim de eleger os novos corpos gerentes para o ano de 1985.

A esse propósito, recebemos de Vitorino de Oliveira Santos, sócio n.º 1665 da corporação a seguinte carta:

«Considerando que é do interesse, quiçá benéfico, para a nossa Associação uma salutar mudança nos seus corpos dirigentes, sou a apelar aos seus associados a comparecerem na referida assembleia geral para com o seu apoio e respectivo voto na lista B ajudarem a repor nos lugares timoneiros da velhinha Associação homens de reconhecida capacidade empreendedora, dedicação, honradez e acima de tudo do amor à terra que os viu nascer, como por exemplo: Américo Padrão, dr. Ferreira Campos, Romeu Vitó, etc, etc.

«Está na génese deste apelo alguém que conhece por dentro e por fora a vida dos nossos bombeiros pois, tal qual como Américo Padrão, também eu militei durante alguns bons pares de anos no corpo activo da nossa outra Corporação: os Bombeiros Espinhenses. E isto numa altura em que ao chamamento do alarme da sirene a Corporação somente nos podia fornecer em matéria de fardamento: capacete, dólmen e cinturo. Tudo o resto da cinta para baixo era por nossa conta e risco.

«Quantos pares de calças, quantos pares de sapatos, às vezes a estrear, foram queimados ou no mínimo deteriorados pelas chamas que então combatíamos? Quantos riscos de perigar vidas corremos e continuamos a correr os actuais bombeiros? Quantas mil e uma dificuldades enfrentam as Associações de Bombeiros mormente nos domínios de ordem económica, de disciplina, e de directores que não corresponderam à expectativa que deles era lícito esperar?

«É no contexto destes considerandos que uso sugerir e exortar que para os lugares certos elejamos os mais capazes».

MAIS UMA VIDA PERDIDA NA «NACIONAL» N.º 109

Viria a perecer um septuagenário que, pelas 17 horas de sexta-feira, foi atropelado, na EN 109, junto à farmácia de Silvalde, por uma motorizada. Trata-se de Pedro Augusto Dias Quintas, de 73 anos, casado, reformado, da Rua dos Outeiros, naquela freguesia.

A motorizada envolvida no acidente, de matrícula 2 ESP.-47-87, era tripulada por Carlos António Barbosa, de 17 anos, solteiro, papeleiro, morador no Bairro da Ponte de Anta, bloco H, r/c, esq.

O peão sofreu fracturas expostas em resultado das quais viria a falecer já no hospital de Gaia.

CAPOTARAM DUAS VIATURAS

Duas viaturas capotaram em outros tantos acidentes de trânsito ocorridos em cruzamentos da Rua 20.

—O primeiro dos acidentes ocorreu sexta-feira, pelas 16.40 horas, no cruzamento da Rua 20 com a Rua 41. Colidiram as viaturas EJ-84-15, ligeiro de passageiros, conduzida por Alberto Gomes, de 50 anos, casado, morador em Estrada-Paramos, e o pesado de mercadorias SO-31-10, guiado por Manuel Joaquim Moreira Pinto, de 35 anos, casado, marceneiro, morador em Paredes.

Dada a violência do choque, o ligeiro de passageiros foi projectado a cerca de 13 metros, vindo, depois, a capotar e a embater num terceiro veículo.

Além dos avultados danos materiais, resultaram ferimentos no condutor do veículo projectado e na filha, Adelaide Gomes, que seguia ao lado.

—No outro acidente, ocorrido pelas 16.30 horas de domingo, no cruzamento das ruas 20 e 27, chocaram dois ligeiros mistos. O primeiro, de registo BJ-36-86, era conduzido por José António Teixeira Lopes, de 41 anos, casado, economista, morador em Arcozelo; o segundo, de matrícula BS-95-12, era guiado por Maria Fernanda Pereira dos Santos, de 28 anos, solteira, costureira, moradora em Romariz-Feira.

Capotou o primeiro dos veículos, do que resultou, além dos danos materiais, ferimentos no seu condutor e na passageira Conceição Almeida Lima, de 61 anos, viúva, também moradora em Arcozelo.

CHOQUE CONTRA POSTE

Na madrugada de sábado, na Rua de S. Martinho, em Anta, um ligeiro misto galgou o passeio e enfaixou-se contra um poste de energia eléctrica, mesmo junto à fábrica Sá Alves. Trata-se do veículo SP-77-57, que era conduzido por Manuel Joaquim Silva Santos, de 30 anos, casado, montador electricista, morador em Ramalde-Porto, que sofreu ferimentos vários.

JORNAL EM ANTA

Confirma-se a notícia aqui dada em primeira mão: Anta tem já o seu próprio jornal. Chama-se «Anta Jornal» e o número zero acaba de sair sob a direcção do pároco da freguesia, reverendo Moura.

«Anta-Jornal significa, antes de mais, a coragem de um grupo de jovens cristãos que desejam, também eles, assumirem a sua terra de Anta, naquilo que ela foi, é, e desejaser», lê-se no editorial, que adiante afirma: «(O jornal) pretende ser um elo vivo per-

manente com todos os antenses que estão longe mas que continuam a amar a sua terra natal (...) pretende ser a voz livre, simples e amigável, mas comprometida em tudo aquilo que concorra para o bem da comunidade».

Além de pequenas notícias de âmbito local, de um relance pelo desporto da freguesia, de uma referência a aspectos históricos e de alusões ao Natal, o jornal publica um extenso «dossier» transportes.

Recebemos — e retribuimos — votos de boas-festas de M. Monteiro Aguiar, «Os Alfas-Stars» de Espinho (amadores de Rádio), Corticeira Amorim, Ld.ª José de Sousa Correia, Delegação em Aveiro do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), Marisqueira Esmoriztur e restaurante «O Padrinho», director da delegação no Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social, Futebol Clube Esperanças (Silvalde), Amorim & Irmãos, Ld.ª, Comissão directiva da subagência de Espinho da Liga dos Combatentes, semanário «Tempo», Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul, Orfeão de Espi-

nho, Coordenação Concelhia de Espinho da Direcção-Geral de Educação de Adultos, Banco Pinto & Sotto Mayor, direcção do Sporting Clube de Espinho, da Direcção-Regional de Correios do Norte, direcção do Jardim de Infância João Ratão, Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, Rodoviária Nacional, Regipress — Concessionária de Publicidade de Imprensa, Ld.ª, Clube Académico de Espinho, Associação Cultural e Desportiva da escola Preparatória de Esmoriz, Rancho Juvenil de Espinho, Maria Nunes, José Nunes e Susana Nunes, Hotel D. Luís em Elvas.

MARIA DA CONCEIÇÃO PINHO LEAL AGRADECIMENTO

A Família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer às pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, às que assistiram à missa do 7.º dia, agradecendo também a todas aquelas que sempre a acompanharam na sua doença.

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA LEMOS



MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Carlos, faz dez anos, no dia 29 que me deixaste para ir para Deus. Nesse dia será celebrada missa pelo teu eterno descanso, na Igreja Matriz de Espinho, às 19 horas, à qual convido todas as pessoas amigas a participarem, pelo que desde já, agradeço.

A ESPOSA

LEONEL GOMES PINTO AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso estinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.



DEFESA DE ESPINHO

TROCA DE FAVORES?**PSD DE ESPINHO
SALVA JUNTA PC DE ANTA**

No último trimestre de 1983, a Junta de Anta esteve por um fio. Tudo indicava que o executivo liderado pelo comunista Fernando Fernandes iria cair, mas acabou por se aguentar devido a um inexplicável recuo do PSD, o principal partido de oposição na freguesia.

As causas desse misterioso recuo permaneceram no segredo dos Deuses todos estes meses mas a verdade é como o azeite e, neste momento, «Defesa de Espinho» está em condições de revelar, de boa fonte, que o executivo «moscardo» só não calu porque, como nos garantiram, precisamente quando o terreno estava preparado para o «golpe mortal», as cúpulas sociais-democratas de Espinho chamaram os seus pares de Anta e «aconselharam-nos» a não concretizar os seus intentos, porque «não era oportuno».

Trata-se, como é óbvio, de um imperdoável erro político ou, então, de uma troca de favores, na medida em que os comunistas, por desentendimentos em Anta com os socialistas, deram de mão-beijada ao PSD a mesa da Assembleia Municipal...

«NADA» ACONTECEU

Conquanto detenham a presidência da Junta, os comunistas não obtiveram, nas eleições de 82, a maioria absoluta, pelo que três dos cinco elementos do executivo pertencem ao «bloco central». Obviamente, na Assembleia de Freguesia, a correlação de forças é idêntica mas a presidência deste órgão deliberativo foi confiada ao social-democrata Alberto Santos.

Em Outubro de 83, populares afectos à APU perturbaram os trabalhos de uma sessão da Assembleia e Alberto Santos demitiu-se, numa decisão que posteriormente reconsiderou.

Todavia, os deputados de freguesia da área democrática prepararam o terreno para se demitirem em bloco, retirando o «quorum» ao órgão deliberativo. Fê-lo-iam no decorrer de uma assembleia convocada para discutir a polémica questão das remissões de sepulturas. Inexplicavelmente, porém, «nada» aconteceu e, curiosamente, os sociais-democratas, até então os mais acesos críticos da gestão liderada pelo comunista Fernando

Fernandes, foram menos combativos que os socialistas. As cúpulas sociais-democratas de Espinho já tinham feito das suas...

«ERA O MOMENTO IDEAL»

A liderança da Junta de Anta é, para o Partido Comunista, muito importante. Basta dizer que é uma das duas únicas que controla no distrito de Aveiro.

Há quem afirme que a vitória da APU, em Anta, nas «autárquicas»/82, foi um milagre. Mas em política eles não existem. O que se passou é que quem ganhou as eleições não foi a APU, foi o carisma de Fernando Fernandes. Carisma que — escrevamos a 20 de Outubro de 1983 — terá sido adquirido na vigência da comissão administrativa da Junta, de que Fernando Fernandes foi presidente, e no mandato 76/79, no qual Fernando Fernandes (aliás, juntamente com o social-democrata Alberto Santos) esteve na Junta, eleito por uma lista independente. Depois — diziam-nos — Fernando Fernandes ter-se-á vendido ao Partido Comunista e os seus méritos começaram a

diluir-se. Mas numa parte do eleitorado, o nome de Fernando Fernandes continuou a ser muito querido, por desconhecimento do trajecto político do autarca.

Há no PS e no PSD — escrevamos também — a ideia comum de que a gestão APU em Anta se tem perdido «em demagogias» e

nada tem feito de palpável.

Catorze meses volvidos, a ideia mantém-se. Mas, no dizer das nossas fontes, o PC já está perigosamente enraizado e as condições deixaram de ser propícias para provocar a queda do Executivo. «Aquele — disseram-nos — era o momento ideal».

ANTA**CAVADA VELHA
VELHA «CHAGA»**

A Rua da Cavada Velha, em Esmojães-Anta, é tudo menos... uma rua. O seu estado lastimoso torna-a intransitável. Se for necessária a presença de um médico ou de uma ambulância, não sabemos o que poderá vir a acontecer. Os moradores estão fartos de pedir providências mas, ao que parece, a Junta de Anta faz ouvidos de mercador. Por isso, alguns desses moradores interrogaram-se: «Será que não nos repararam a rua por não termos votado PC?». Será?

**PASSAGEM DE ANO
84/85 — 22 HORAS**



— CONSUMO MÍNIMO OBRIGATÓRIO —

CAFÉ C/ NATAS

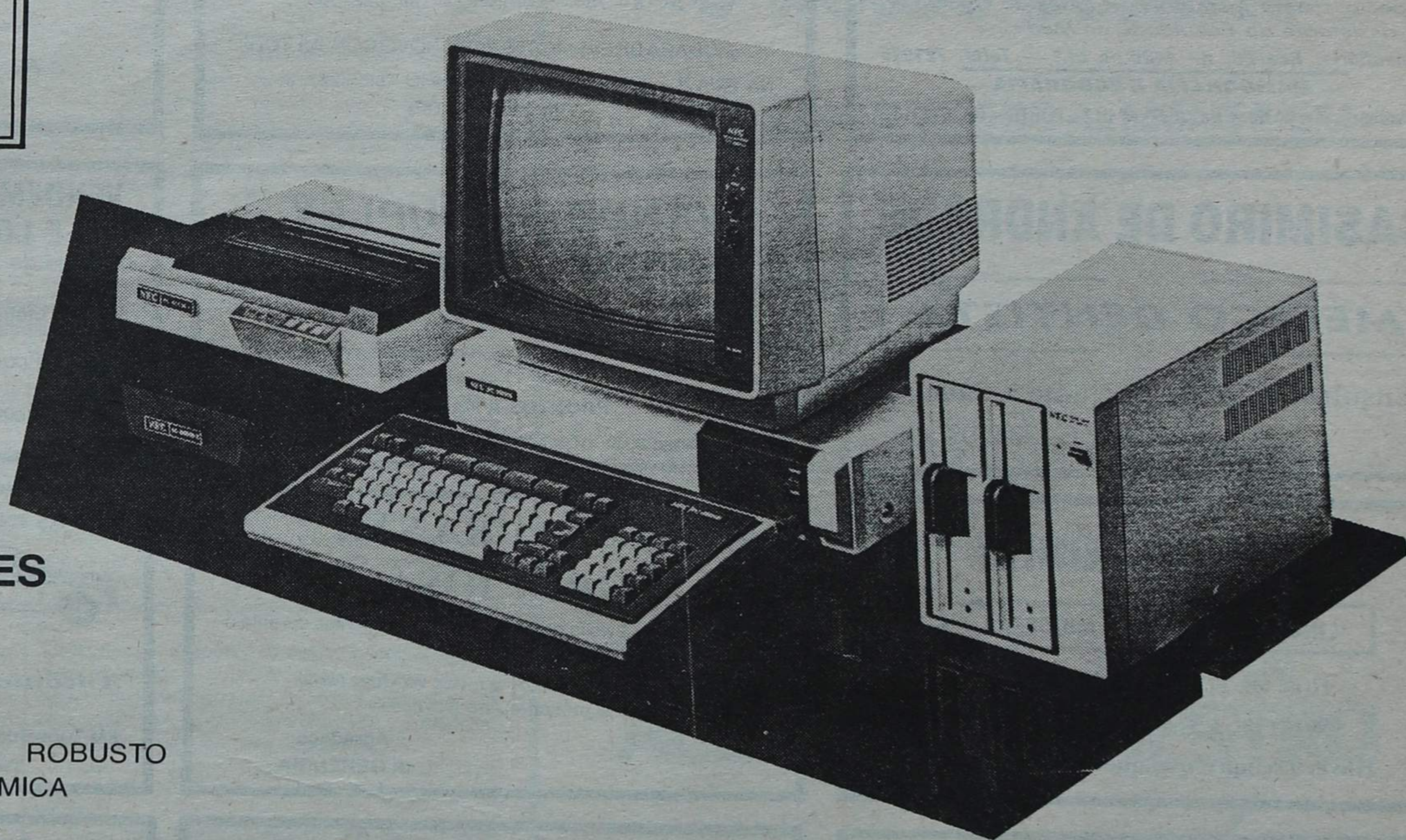
COM COZINHA PERMANENTE

PRAIA DE ESMORIZ

TELECONTA

J. A. RUANO LACERDA

DISTRIBUIDOR DE COMPUTADORES NEC
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
CONTABILIDADE



COMPUTADORES

NEC

- O COMPUTADOR MAIS ROBUSTO
- A SOLUÇÃO MAIS ECONÓMICA
- ASSISTÊNCIA GARANTIDA
- A MELHOR PROGRAMAÇÃO: CONTABILIDADE, STOCKS, SALÁRIOS, FACTURAÇÃO, PROCESSAMENTO DE DADOS, GESTÃO DE ENCOMENDAS.

CONTACTE-NOS:

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE N.º 2
AV. 8, LOJA N.º 27
4500 ESPINHO

1984: QUATRO TEMAS SOBRE DOZE MESES

Mil novecentos e oitenta e cinco está quase, quase, a chegar. Serão mais 365 dias, para uns cheios de esperança, para outros, mais pessimistas, de privações. O futuro vai dizer da sua justiça. Para já, ficamos com um ano que acaba. Fazer um balanço do que de mais importante aconteceu poderia induzir-nos ao erro de esquecer aqueles que, mais na sombra, não deixam, contudo, de merecer destaque. Por outro lado, seria uma forma um pouco «déjà vu» comentar os 366 dias que vão chegando ao seu término. No entanto, ter-se-á

de falar em acontecimentos que marcaram um ponto no calendário já «magro» de folhas. Serão esses que merecerão a nossa atenção. Embora possamos cair num «lugar comum», resta-nos somente desejar aos nossos leitores que 1985 seja melhor. Que traga o que desejamos para que o sorriso não morra. E que sirva para que reflectamos sobre o que de negativo há a evitar. O «nascimento» de mais um ano deve ser algo de diferente, para além do «inaugurar» de roupas novas, do beber champanha e do dançar até às tantas, numa tentativa de «fechar» os olhos à realidade. Bom ano.

MIL

habitações sociais novinhas em folha e prontas a estrear no ano que vai entrar seria óptimo para diminuir a falta de casas existente no concelho. Em 1984, foram distribuídas as habitações do complexo habitacional da Quinta da Marinha. Mas opiniões há que apenas se tratou de uma tentativa para tapar «a cova de um dente cada vez mais furado». É sabido que os bairros clandestinos tendem a aumentar. É conhecido que os barracos cada vez são em maior número. Alguns perguntam: «Que fazer?». A resposta ramifica-se para muitas soluções. O que é certo é que a qualidade de vida dos espinhenses, em matéria de habitação, é má. Não há casas para ninguém, mas a população continua a aumentar. Todas as semanas o Registo Civil mostra que Espinho tem mais gente nova e novas famílias.

Desejar um «lar, doce lar» nos tempos que vão correndo é sonhar, por exemplo, que se acertará na lotaria cada vez que se joga. O que é mais grave é que nos bairros de lata há crianças que brincam, correm, jogam, vivem. Mas têm de respirar, de comer, de sentir. As condições são péssimas para que os catraios possam ter uma infância razoavelmente agradável. Nos tristes bairros de lata — «Olha o sol que val nascendo/ Anda ver o mar/ O menino val correndo/ Ver o sol chegar/ Negro, negro, balro negro/ Onde não há sossego...!» — as crianças vão crescendo com a miséria, com a fome nos olhos, com o

negro no coração. São elas que mais sofrem a falta de um lar condigno. Por aqui e por ali, os bairros de lata multiplicam-se. Sinal de agouro para o futuro. Seria óptimo que, logo no começo de 1985, se estreassem mil habitações sociais novinhas em folha. Seria óptimo. Mas infelizmente não passa de um desejo no condicional... — M.F.

NOVECENTOS

dias praticamente volvidos sobre as «autárquicas»/82, a pacificação prometida pelo menos por duas forças políticas, resiste. Ainda que o ano que agora acaba tenha sido marcado por algumas tempestades políticas, os ânimos (agitados no anterior mandato) serenaram de facto.

Excepções que confirmaram a regra foram o «caso» das admissões de pessoal para a Piscina de Talassoterapia, a polémica Bártolo/Gomes e, num outro grau, a criação dos lugares de vereadores a tempo inteiro. Esta última é uma velha polémica mas terá sido a menos violenta, na medida em que os edis que se opunham ao projecto (os socialistas) deram a volta à questão, abstendo-se na votação que criou os lugares e propondo assessores para pelo menos um pelouro, como forma de esvaziar a necessidade de vereadores em «full-time». Isto, enquanto o processo dos vereadores entrava (onde ainda permanece) nas voltas da burocracia e o fim do mandato se avizinha...

Ponto e vírgula e passemos ao caso das admissões para a Piscina, um processo que, mesmo passado o tempo suficiente para se esfriarem as paixões, continua a ser encarado como revestido de reticências. As explicações dadas na verdade não satisfizeram plenamente e a ideia de que o regulamento de admissão deu excessiva margem de manobra a quem escolheu, subsiste, parecendo estar aí uma explicação para a «casualidade» de muitos dos admitidos terem sido familiares de autarcas. E em política, o que parece, é.

Este processo foi marcado, quanto a nós, por um deslize do experiente presidente Artur Bártolo e por uma das poucas jogadas oportunas do meiodoce político que é Luís Gomes. Bártolo pecou porque assumiu a escolha como sua, quando ela fora feita pelos vereadores sociais-democratas José Fonseca e socialista Luis Albernaz. Decerto que Bártolo não quis «queimar» o seu colega de partido mas a factura foi pesada.

Gomes aproveitou o facto de nenhum dos admitidos ser centrista e, às mil maravilhas, fez pré-campanha eleitoral. Ganhou pontos, indubitavelmente, porque, como já se disse, em política não chega a ser necessário ser — Basta parecer.

Aqui entronca a polémica estabelecida entre Gomes e Bártolo e a que um jornal, especialista em promover e depois «rasteirar» políticos da praça, deu desmesurado espaço. Entusiasmado com o êxito da «campanha»/Piscina, Gomes cresceu e atacou forte Bártolo noutros pretensos «podres». Mas aqui Bártolo repescou a sua experiência, torneou as «cascas de banana» e, inegavelmente, ganhou. Gomes, esse perdia os pontos antes conquistados e ganhava uma queixa-crime em tribunal, para além de uma oposição mesmo na linha centrista que o apoia...

(Continua na página seguinte)

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

VENDE-SE DÚPLEX T5 COM 2 GARAGENS

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

CASA SÃOZINHA

LINGERIE * MODAS * MIUDEZAS

Rua 15, N.º 307 — ESPINHO

VISITE A CASA SÃOZINHA

Haverá sempre qualquer coisa para si.

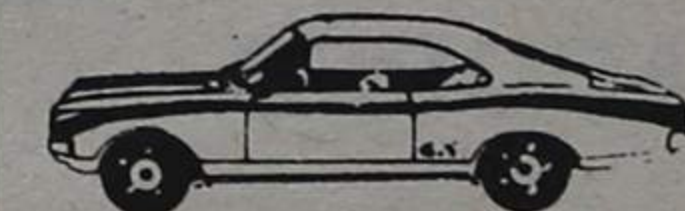
RESTAURANTE GRACIOSA

Agradece a visita dos seus estimados clientes durante o ano e a sua continuação no próximo.

Desejamos a todos vós feliz Natal e próspero Ano Novo.

Agradece
A GERÊNCIA

NOVAS INSTALAÇÕES NA ZONA INDUSTRIAL



AGENTE DE SEGUROS

GOLF-AUTO

António Luís Henriques dos Santos
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

EM TODOS OS RAMOS * NOVOS E USADOS * REPARAÇÕES

Telefone 720564 □ 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Desconto especial de 20% durante o mês de Dezembro

— Orçamentos grátis —

Refrigerantes GRUTA DA LOMBA

AO SOL E À SOMBRA BEBA REFRIGERANTES

GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de
MORANGO e PÊSSEGO

TELEFONE, 720588 • GUETIM — ESPINHO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

1984: QUATRO TEMAS SOBRE DOZE MESES

Continuação da pág. anterior

Adiante e voltamos atrás depois deste «passeio» pelos jogos puramente político-partidários de 1984. Voltamos à pacificação de que a princípio falávamos, uma pacificação que também fora prometida na troca da «guerrilha» pelo diálogo com o poder económico.

Para quem sobrevive, vendendo escândalos ou trocando-os por votos, esse diálogo não interessa(va). Mas ele tem conseguido furar a serra e o vinagre já cá não se usa para caçar moscas — J.G.J.

OITENTA QUATRO

e quatro apartamentos dos tipos T0, T1 e T2 compõem o aparthotel Solverde, inaugurado em Junho passado. Para além dos apartamentos, que se desenvolvem do 2.º ao 13.º andares, o aparthotel possui um parque, com cave, para estacionamento de 160 viaturas, com vigilância, e no rés-do-chão encontram-se 50 estabelecimentos comerciais de variados ramos. Os 84 apartamentos estão equipados com os mais rigorosos pormenores e são decorados com gosto e com vistas de postais ilustrados. Foi, sem sombra para dúvidas, um grande passo e ajuda no Turismo local, já que muitas eram as queixas sobre a falta de alojamento para os que nos visitam.

Um outro grande acontecimento teria lugar dois meses depois. Em fins de Agosto era inaugurada a Piscina de Talassoterapia, situada anexa à Municipal. Trata-se de um estabelecimento de saúde que usa a água do mar como medicamento. Para além da importância que desempenha no campo da Saúde, a Piscina de Talassoterapia tem um papel relevante no Turismo já que a ela ocorrem, não só pessoas oriundas de várias regiões do país, como também do estrangeiro. — M.F.

chutos na rotina desportiva de 1984: a inauguração da bancada do «Avenida»; a morte de Jerónimo Reis e Alberto Alves; a criação de um lugar de assessor do pelouro desportivo; e o brilharete de Leitão nos Jogos Olímpicos.

Madrugada de 12 de Agosto. Na estação de caminho-de-ferro de Espinho, Leitão salta do comboio para os ombros de uma multidão delirante. É abraçado, beijado, idolatrado. Em cada rosto, no de Leitão incluído, misturam-se sorrisos e lágrimas. No peito, dias antes, a medalha de bronze, conquistada nos 10 mil metros dos Jogos Olímpicos.

cos de Los Angeles; dias depois, a medalha de ouro (da cidade) nas mãos, arrancada ao entusiasmo dos vereadores camarários.

Leitão foi, de facto, a gota desportiva que fez transbordar a alegria de todos quantos, de uma forma ou de outra, se sentem ligados a Espinho.

Muitos «praticam» o desporto apenas nas bancadas. Pretende-se que desçam ao relvado (ou pelado), ao ringue, ao pavilhão, à piscina. Tanto ou mais importante que o desporto-espectáculo é o desporto-desporto.

Para lançar as sementes nasceu a ideia do assessor desportivo da Câmara. A ideia e o lugar. O lugar e homem: Jorge Ramiro. Faltam os frutos — que, esperamos, virão a seu tempo.

«Pai das colectividades», das desportivas também, Jerónimo Reis foi-se numa tarde de Fevereiro. Ficou a saudade do dirigente que despejou horas e horas, contos e contos de rei nas colectividades; ficou a saudade do praticante de tudo quanto era desporto, o pior em resultados, o mais divertido nas exibições.

Ficou também a saudade de Alberto Alves, um dirigente que fica na história do Sp. Espinho como «o homem das assembleias gerais». Ele que tão bem dirigia os plenários de associados, ele que era água em todas as fervuras.

Veio o cheque de Manuel Violas e a obra nasceu: uma magnífica bancada a valorizar o «Avenida»; uma óptima prenda para os 70 anos do Sp. Espinho. Aquilo ficou a parecer um estádio. Ficou a parecer e é. O património do clube ficou mais rico e aqueles que usavam o Estádio Municipal para servir os seus interesses políticos, ficaram mais pobres de argumentos — J.G.J.

1985 ESTÁ A CHEGAR

VÃO-SE OS ANÉIS...

□ JORGE MAIA

Está praticamente finalizado mais um ano: o de 1984. Agora, aproxima-se a «passos largos» o 1985. Como sempre, e quase é tradição qualquer jornal dar sempre o seu parecer e fazer o balanço do ano findo. É isso que vou abordar.

Começando a falar do que foi o 1984 além fronteiras, ou seja, pelo mundo fora, ainda não foi este ano que o «velho» presidente dos Estados Unidos da América, Ronald Reagan, conseguiu ser batido. Desta vez, o seu adversário era Walter Mondale. Reagan venceu-o por um expressivo 49-1, o que significa que esta vitória é de satisfação para quase todos os americanos.

No entanto, os conflitos que colocam os americanos e os soviéticos frente-a-frente ainda não terminaram, o que não serve para estabilizar a paz entre estas duas grandes nações ou, se preferirem, entre estes dois mundos. Dizem, e pode muito bem ser verdade, dado o grande avanço tecnológico dos nossos tempos, que se algum deles «carregar num botão, não fica ninguém para contar como foi»...

Mas, esta doença das guerras parece ser contagiosa, pois até outros países, como o Irão e o Iraque, estiveram em conflito, «travados de razões»...

Ainda há pouco falei das evoluções tecnológicas. Realmente, estamos numa era de computadores, essas máquinas que fazem maravilhas e «dão a volta» ao cérebro humano. Para já, nos países mais desenvolvidos, as operações cirúrgicas, os marcos de correio, entre outros utensílios (e não só) bastante importantes, têm por trás uma máquina programada, à qual se dá o nome de computador.

Qualquer dia, vamos todos dizer: «Sim, senhor computador».

Mas o desporto pelo mundo conduziu as equipas portuguesas a um autêntico «recordar é viver» e, «ó tempo volta para trás». E porquê? Porque depois de uma grande carreira no europeu, onde os tempos de Águas, Eusébio, Coluna, etc., foram lembrados com o excelente lugar conseguido, o 3.º, as competições da U.E.F.A. foram um «desastre».

Logo na primeira eliminatória, duas das quatro equipas portuguesas (Braga e Porto), foram eliminadas respectivamente nas Taças U.E.F.A. e Taça das Taças. O Braga não foi muito vergonhoso porque defrontou o Tottenham. Mas o Porto, deixar-se passar por uma equipa da quarta divisão galesa como o Wrexham (atenção, não se leia vexame!).

Contudo, logo na eliminatória a seguir, o Benfica e o Sporting «arrumavam as botas». O Benfica era eliminado pelo Liverpool pela segunda vez consecutiva, muito embora isso para Pietra já fosse «galo» e o Sporting dava uma proeza aos soviéticos: pela pri-

meira vez uma equipa soviética (Dinamo de Minsk) eliminava uma portuguesa. Paciência, para o ano há mais...

Mas, vou agora restringir-me a um país: Portugal. Politicamente falando, podemos afirmar que as viagens foram, efectivamente, de uma qualidade muito grande, isto se o cartaz dos nossos presidentes não mente. Por outro lado, «Soares para a rua» e «Mota Pinto, idem», mostram, com evidência, os «excelentes pintores de paredes que os portugueses são», segundo palavras de Mário Soares aquando de uma comunicação ao país, via televisão. Também esta entidade máxima, pelo mesmo meio de comunicação, afirmou que «o ano de 85 será muito melhor do que o de 84». Os comentários... É evidente que, agora, o povinho diz que não foi por sua causa que estas personagens estão no «poleiro». Talvez para o ano já digam o contrário. É a mania do contra, uma mania como outra qualquer...

Os salários dos trabalhadores portugueses continuam a não vir na hora em que deviam vir, por vezes até nem vêem em nenhuma hora. Isso equivale a dizer que as greves foram «prato forte». Até os estudantes, (não pelos salários, bem entendido), quiseram fazer a sua «paragem inesperada».

Esta cidade, Espinho, também teve os seus «balanços». De uma forma ou outra, este ano foi emocionante. Por exemplo, os escandalosos concursos de que as conversas de café, os órgãos de comunicação, etc., deram a «cor» de que era de justiça, fizeram de Espinho uma cidade «diferente»...

No campo desportivo, Leitão foi «notícia» pelas suas medalhas e o S.C.E., então não se fala... Nesta colectividade, quase se estava a assistir a um «ora agora saís tu, ora agora entro eu...» mas que para alguns não deu para «dançar»...

Mas, nem tudo foi mau. No aspecto bom, uma majestosa bancada foi inaugurada. Enfim, são oscilações...

Bem, está feito um resumo resumido. Talvez muitas outras coisas terão sido esquecidas mas noutras oportunidades serão focadas.

Agora vamos viver o 1985. Custuma-se dizer que «ano novo, vida nova». Será isso que vai acontecer? A resposta daqui a um ano...



AUSTIN ROVER



O MELHOR NEGÓCIO PARA SI É O NOSSO DESAFIO

VISITE-NOS PESSOALMENTE EM

ESPINHO

Rua 14, n.º 623

Telefone 723758

COSTA LEITE & CA., LDA.

CONHEÇA AS NOSSAS CONDIÇÕES ÚNICAS

TRIUMPH
ACCLAIMAUSTIN
MAESTRO

Agora
o negócio certo ✓
COM

COSTA LEITE & CA., LDA.

**A MAIOR EXPOSIÇÃO
COLECTIVA LOCAL**

**20 ARTISTAS
- 46 QUADROS**

Até segunda-feira, ainda pode ver a exposição colectiva de pintura dos artistas de Espinho, patente na galeria Solverde (Casino). Trata-se, como temos vindo a referir, de uma organização do Lons Clube de Espinho, patrocinada pela Solverde.

A mostra, que pode ser vista diariamente das 15 às 2 horas da madrugada (e não 3, como havíamos referido), não é a primeira colectiva que decorre na galeria Solverde mas é a que mais artistas envolve.

Estão, com efeito, expostos quadros (um total de 46) de 20 artistas locais, a saber: Maria João Souto Antunes, José Pedro Guedes de Almeida, Luís Guedes de Almeida, Rui Lacerda Machado, Alberto Baptista, Ana Maria Telxelra Santos Ferrelra, Mário Blsmark, Artur Morelra, Fernando Cruz, Manuel Augusto Fernandes Almeida, Fátima Melo, Diogo Alcoforado, Maria José Castelo Branco, Maria Celeste Barros Ruano, Sílvia Vale, Maria Lamas Souto Pinto, Jerónimo Sá e Silva, Maria Helena Baptista Soares, Alvaro Martins Ferrelra de Pinto e Ana Paula Prata Ribeiro.

Segundo o Lons, esta exposição colectiva vem na sequência do espectáculo «A grande noite de Espinho», levado a efeito, também por esta benemérita instituição, em Junho passado. Então, pretendeu-se mostrar ao público do concelho as potencialidades das colectividades da terra. Agora, com propósito idêntico, é a vez dos artistas plásticos. Conscról-se, assim, no público local a imagem da «força» das fontes locais de cultura, e, por isso, não deixa de ser louvável a ideia dos Lons.

SALVE 25/12/84

**CARLOS MANUEL AMORIM
DE CARVALHO E COSTA**



Pela passagem das tuas 10 risonhas Primaveras que passaram no dia 25-12-1984, teus queridos paizinhos e avozinhos, não esqueceram aquela data e vêm por este meio desejar-te muitos longos anos de vida e felicidades na sua companhia.

**Fals queridos
Queridos avozinhos**

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

**CAFÉ
PALÁCIO**

BOM CAFÉ

**APETITOSOS CROISSANTS
DE FABRICO PRÓPRIO
SEMPRE FRESCOS**

Edifício Aparthotel — Avenida 8
ESPINHO

**ASSOCIAÇÃO
PARA A ÁGUA**

**ESTATUTOS
PRONTOS**

Terá a sua sede na Vila da Feira a associação intermunicipal destinada a planejar, financiar, executar e gerir as obras de captação, adução e tratamento de águas que abastecerão os concelhos de Espinho, Gaia, S. João da Madeira e Vila da Feira.

A associação, cujos estatutos estão prontos, toma a designação de Associação de Municípios do Douro Litoral Sul. À associação cabe, somente, levar a água aos municípios, sendo da responsabilidade de cada um a distribuição local. Para o efeito será construída uma conduta adutora que ligará a captação de Seixo Alvo aos respectivos concelhos. Trata-se de uma obra que exige meios financeiros superiores aos das autarquias envolvidas, pelo que o Estado participará. Aliás, é por causa disso que se cria a associação, pois a lei das finanças locais não permite participações às autarquias de outra forma.

**FESTAS
DE NATAL**

Como é tradicional, várias empresas e instituições promoveram festas de Natal para as crianças. Damos nota de algumas que nos foram comunicadas:

CERCIESPINHO

A Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças de Espinho (CERCIESPINHO) promoveu, sábado, 15, à tarde, no salão de festas da escola primária n.º 5 (ex-Colégio N.º Sr.ª da Conceição) uma recita de Natal.

Nada mais nada menos que 23 números foram interpretados.

«PATRONATO»

Também sábado, 15, à tarde, o Infância-Jardim de Infância Costa Verde (Patronato) promoveu, nas suas instalações, à Rua 18, n.º 1145, uma festa de Natal dedicada às crianças que o frequentam.

**CAMPANHA
DA SACA «LEO»**

Em virtude da recolha domiciliária dos sacos, da campanha «Leo Clube de Espinho» ter terminado no passado dia 20, os interessados deverão depositar as suas dadas—depois do Natal—no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho ou na antiga sede do CDS local.

**POLÍCIA «ATAÇA» FORTE
NAS MÁQUINAS DE «POKER»**

(Cont. da primeira página)

pregado de balcão, morador na Rua 15, n.º 861, a quem saiu um prémio de mil pontos. O José Fernando exigiu ao Alcino o dinheiro correspondente a esses pontos (seriam 5 mil escudos), o que lhe foi negado.

O Alcino — diz a participação — apenas queria dar ao José Fernando 2 mil e 75 escudos, o que levou a desinteligências e, conseqüentemente, à comparação da PSP.

Além de participar do Alcino a Tribunal, a Polícia incriminou também o José Fernando e ainda Fernando Manuel Sousa Soares Abreu, de 34 anos, tipógrafo, casado, residente no Bairro da Ponte de Anta, que presenciava o jogo.

Como se disse, o Tribunal aplicou ao explorador do café uma pesada pena: 6 meses de prisão substituídos por multa de 200 escudos ou, em alternativa, 120 dias de prisão, mais o pagamento das custas. Entretanto, o José Fernando, que jogava, e o Fernando Manuel, que presenciava, incorrem em multas que poderão ir de 6 a 30 mil escudos.

De referir ainda que o dinheiro pago e aquele que estava na máquina, um total de 7 625\$00, foi apreendido, enquanto as máquinas continuam à ordem do Tribunal, que vai passar à instrução do

processo. Se se provar que não há documentos da máquina, o Alcino vai ser acusado pelo tribunal de contrabando. Uma grande alhada pois.

Entretanto, o Alcino declarou à Polícia que as máquinas não eram de sua propriedade, mas sim de um tal Manuel Lopes, de Grijó. Parece, porém, que durante dois dias não o conseguiu contactar telefonicamente.

**INCÊNDIO
NA «SINORGAN»**

Um pequeno incêndio deflagrou, sexta-feira passada, pelas 13 horas, nas instalações da Sinorgan Portugal, Ld.ª, uma empresa química da zona industrial, associada da Cetap.

O incêndio, que se ficou a dever a curto-circuito,

circunscreveu-se à estufa, pelo que foi rapidamente dominado pelas duas corporações de bombeiros locais.

**CALENDRÁRIOS
PORNOGRÁFICOS**

Centenas e centenas de calendários de bolso com imagens pornográficas foram apreendidos a um feirante no mercado semanal.

Os calendários, expostos ao público numa banca da feira, estavam a ser vendidos por Alcino Silva Soares, de 41 anos, morador na Rua de Santa Catarina, Porto.

A apreensão dos calendários foi feita com base numa disposição do regulamento policial, pois é proibida a exposição em público de pornografia.

AGENDA

■ TABELA DAS MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 6.13 e 18.38 □ sexta-feira, 6.56 e 19.23 □ sábado, 7.43 e 20.15 □ domingo, 8.37 e 21.16 □ segunda-feira, 9.41 e 22.24.
Baixa-mar — Quinta-feira, 11.55 □ sexta-feira, 00.00 e 12.41 □ sábado, 00.50 e 13.35 □ domingo, 01.49 e 14.37 □ segunda-feira, 02.59 e 15.43.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Rádio-táxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo C — Quinta-feira, «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ sexta-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ sábado, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ domingo, «Telxelra», Centro Comercial «Solvérde», Avenida 8, telefone 720352 □ segunda-feira, «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ terça-feira, «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ quarta-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

**Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»**

LOLI-BIJU

*A casa de MODAS
que faltava em ESPINHO!*

**CONFECÇÕES
para SENHORA e HOMEM
BIJUTARIAS**

LOLI-BIJU

**ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!**

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

FUTEBOL POPULAR II CAMPEONATO CONCELHIO

INCIDENTES NO «CANTINHO - IMPÉRIO»

Jornada emotiva e recheada de golos foi como que uma prenda de Natal para o Rio Largo e os Leões Bairristas, líderes do campeonato até ao final deste ano. Os Leões foram sensacionais na sua goleada e comandam a Série A só com vitórias. O Rio Largo, o líder da outra série, está na frente, apesar de já ter conhecido o sabor amargo da derrota, mas a sua vitória goleadora frente aos Águias de Anta não deixa dúvidas a ninguém quanto à sua candidatura a triunfar na sua série. O jogo Cantinho-império não terminou, pois lamentavelmente registaram-se incidentes sempre desnecessários e antidesportivos.

ESPERANÇAS, 4 - JUV. SILVALDINHO, 1

Jogo: Campo da Idanha.
Árbitro: Oscar (Paramos)
ESPERANÇAS: Miguel; (Eduardo) Ângelo, (Laranjeira) Marinheiro cap., Beto, e Beileiro; Rui (Costa) Leite, Sousa, (César); Arlindo, Mário (Raul) e Ramada.

JUV. SILVALDINHO: Domingos; Faustino, António, Miguel e Moreira; Carlos, Magalhães e Silva; Ribeiro, A. Ribeiro e Duarte. Jogaram ainda; Carvalho, Oliveira, Silva e Santos.

Ao intervalo I-I; Marcadores: pelos Esperanças: Leite, Arlindo e Mário (2); pelo Silvaldinho, Faustino.

Foi um «derby» correcto, onde imperou a disciplina e o bom futebol. Ganharam os Esperanças porque foram a equipa que mais e melhores oportunidades teve no decorrer dos noventa minutos. Parabéns ao Silvaldinho, que tudo fez para dignificar o futebol e, quando assim acontece, estão todos de parabéns. Quanto à arbitragem, esteve em plano aceitável.

JOSÉ MARTINHO

SÉRIE A

Cruzeiro-Quinta de Paramos	1-1
Leões-Águias do Bairro	8-1
Idanha-Belenenses	2-0
Ronda-Águias de Paramos	1-1
Ass. Esmojães-Estrelas	4-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Leões Bairristas	5	5	-	-	20-3	10
2.º Idanha	5	4	-	1	14-3	8
3.º Quinta de Paramos	5	3	1	1	5-11	7
4.º Ass. de Esmojães	5	2	3	-	16-5	7
5.º Ronda de Guetim	5	2	2	1	10-9	6
6.º Cruzeiro Silvalde	5	1	2	2	6-8	4
7.º Belenense	5	1	1	3	2-5	3
8.º Águias de Paramos	5	1	1	3	3-8	3
9.º Águias do Bairro	5	1	-	4	7-20	2
10.º Estrelas Vermelhas	5	-	-	5	6-16	0

SÉRIE B

Cantinho-Império Anta (*)	2-1
Rio Largo-Águias de Anta	7-2
Esperanças-Juv. Silvaldinho	4-1
Guetim-Magos de Anta	2-1
Sp. Esmojães-Académico	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Rio Largo	5	4	-	1	14-5	8
2.º Guetim	5	3	1	1	11-8	7
3.º Esperanças	5	3	1	1	9-5	7
4.º Cant. da Rambóia	4	1	3	-	3-2	5
5.º Águias de Anta	4	2	1	1	7-9	5
6.º Académico	4	2	1	1	10-8	5
7.º Sp. Esmojães	5	2	1	2	9-8	5
8.º Magos de Anta	5	1	1	3	6-9	3
9.º Império de Anta	4	-	1	3	4-10	1
10.º Juv. Silvaldinho	5	-	-	5	6-13	0

* Jogo interrompido aos 65 minutos do 2.º tempo, por se ter verificado incidentes, o que levou o árbitro a alegar que não tinha condições de segurança.

PRÓXIMA JORNADA

Dia 5/1/85

Académico-Esperanças
Águias Paramos- Belenenses
Idanha-Leões
Águias Anta-Guetim
Ass. Esmojães-Águias Bairro

Dia 6/1/85

Rio Largo-Magos de Anta
Cruzeiro-Estrelas
Império Anta-Juv. Silvaldinho
Ronda-Quinta Paramos
Sp. Esmojães-Cantinho

RIO LARGO, 7-ÁGUIAS DE ANTA, 2

Jogo: Campo do Rio Largo C. de Espinho.
Árbitro: António Salgueiro.
RIOLARGO - Magano; Macedo, Carlos, Rui e Sá; Silva, Santos e Marques; Neves, Magano II e Carvalho.

Jogaram ainda: Afonso, Sousa, Pardilhó e António Macedo.

ÁGUIAS - Rocha; Bastos, Pinheiro, Capela e Neves; Santos, Martins e Carvalho; António Santos, Maganinho e Alves.

Jogaram ainda: Ramiro, Sampaio, Moreira, Pardilhó e Castro.

Ao intervalo: 3-0.
Num terreno péssimo para a prática de qualquer modalidade muito menos para o futebol, o Rio Largo impôs-se magnificamente ao segundo da sua série e assegurou uma vitória esclarecedora.

Os golos surgiram naturalmente com o desenrolar da partida e foram apontados por Magano II (4), Carvalho (2) e Silva (1), para os locais. Maganinho e Bastos marcaram para os visitantes.

Arbitragem impecável.

P.M.

CORPOS GERENTES DO DAC

Realizou-se no passado dia 08/12/84 a Assembleia Geral do DAC com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

a) Informações; b) Apreciação e aprovação do relatório de contas 83/84; c) Eleição dos Corpos Gerentes para 84/85.

Esta Assembleia decorreu num ambiente cordial e amigável tendo sido aprovados todos os pontos em discussão e eleitos os seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - José Manuel C.R. Queirós; Vice-Presidente - Amando Queirós; Secretário - Vítor Magalhães.

DIRECÇÃO

Presidente - José Fernando Marques; Vice-Presidente - Luciano dos Santos Marques; Vice-Presidente - Artur Jorge C. Quaresma; Tesoureiro - Luciano dos Santos Marques; Secretário - Sídónio Manuel Pinho Nogueira; Vogal - Manuel João Oliveira; Vogal - Fernando Manuel C. Rodrigues Queirós; Vogal - José Manuel Carvalho Correia; Vogal - Alvaro Hemâni Teixeira Vieira; Vogal - Jesus Joaquim F. Silva; Vogal - Alfredo Portela.

C. FISCAL

Presidente - Gaspar Cadete; Secretário - Carlos Belmiro M. Sousa Neves.

SP. ESPINHO, 3 - SANJOANENSE, 0

... O QUE INTERESSAVA ERA GANHAR!

O Sp. de Espinho averbou mais uma vitória, desta vez frente a Sanjoanense, por 3-0, quando ao intervalo os «tigres» venciam já por 1-0.

Depois da «chicotada psicológica», onde Edmundo Duarte veio a ocupar o lugar deixado por Hernâni Gonçalves, algumas modificações no «onze» inicial se verificaram, nomeadamente as entradas de Zé Manel e La Rosa. Numa apreciação geral e rápida, podemos dizer que o primeiro, Zé Manel, ainda não se integrou devidamente na equipa. Na primeira parte, perdeu alguns lances, muito embora no tempo complementar tenha tido alguns passes mais certos. La Rosa foi um jogador sempre lutador, e merecedor de estar a efectivo. Foi dos pés dele que surgiu um dos golos de N'Habola, que fez uma boa exibição e marcou dois tentos. Os passes do uruguaio, de «30 metros», deram muito que fazer à defensiva da Sanjoanense.

Quanto aos golos, estes foram suficientes para mostrar o que o SCE jogou, aliás não muito bem. Logo no princípio, várias oportunidades de golo, para depois N'Habola abrir o activo em jogada confusa dentro da área da turma visitante, com o guarda-redes desta equipa a deixar passar a bola por baixo do corpo. Na segunda metade, Zé Fernandes aumentava a vantagem numa boaogada desenrolada no meio-campo. Zé Fernandes, temos de o dizer, está a subir de forma. Depois, N'Habola a «bisar», numa jogada vinda do flanco esquerdo, estabeleceria o resultado final.

Ainda se têm de «limar algumas arestas» nesta equipa, nomeadamente na defensiva. Notou-se que no meio-campo já começa a haver alguma compreensão com a entrada de La Rosa. Um elemento que fez falta foi Peters, pois N'Habola esteve um pouco só, muito embora se tivesse «saído» bem.

FICHA DO JOGO

Jogo: Estádio da Avenida.
Espectadores: Cerca de 5 mil.
Tempo: Tarde de Sol.
Piso: Relvado em estado razoável.
Árbitro: José Guedes (Porto).

Ao intervalo: 1-0
Na 2.ª parte: 2-0
No final: 3-0
Marcadores: N'Habola (2) aos 13 e 71m, e Zé Fernandes aos 50m.

SP.ESPINHO - Ricardo; José Manuel, Freitas, Serra e Eliseu; José Augusto, Carvalho e La Rosa (Abel); Oliveira (José Fernandes), N'Habola e Darto.

SANJOANENSE - Cardoso; Nogueira, Belinha, Cesário e José António; Leonel (João), Armando e Azevedo; Maia, Borges e Cruz (Teixeira de Sousa).

RESULTADOS

Lixa-Marco	2-1
Fafe-Famalicao	1-1
Valonguense-Lourosa	2-1
Sp. Espinho-Sanjoanense	3-0
Chaves-P. Ferrelra	4-2
Felrense-Aves	2-3
Tirsense-Leixões	2-0
G. Vicente-Felgueiras	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Aves	12	7	1	27-15	18	
Chaves	12	6	4	22-12	16	
Sp. Espinho	12	6	3	24-15	15	
Leixões	12	5	2	14-9	15	
Famalicao	12	5	4	17-14	14	
Tirsense	12	5	4	17-13	13	
Felgueiras	12	4	5	10-8	13	
Gil Vicente	12	6	1	5-23	13	
Paços Felrelra	12	4	4	18-14	12	
Fafe	12	3	4	11-16	10	
Lixa	12	3	4	15-22	10	
Valonguense	12	5	0	15-27	10	
Lourosa	12	3	3	6-11	9	
Sanjoanense	12	4	1	7-8	9	
Felrense	12	3	2	7-19	8	
Marco	12	3	1	8-9	7	

PRÓXIMO DOMINGO

Lixa-Fafe
Famalicao-Valonguense
Lourosa-Sp. Espinho
Sanjoanense-Chaves
P. Ferrelra-Felrense
Aves-Tirsense
Leixões-Gil Vicente
Marco-Felgueiras

NO PRÓXIMO SÁBADO ELEIÇÕES NO «CANTINHO»

Esta associação vai promover no próximo dia 29/12/84 a eleição da nova direcção para o ano de 1985. A eleição terá como local de mesa de voto as escolas S. Pedro (frente ao estádio Avenida), a qual funcionará das 16 às 18 horas, para a qual pedimos a colaboração de todos os nossos associados.

LISTA A

Presidente - António Dias
V/Presidente - Artur Macedo
Tesoureiro - Anónimo Paquete
Secretário - António Andrade
Chefe Dep. Futebol - Massas
Assembleia Geral
Presidente - Belmiro Maganinho
Vogal - António Félix
Vogal - José Pinhal
Vogal - Anibal Ribeiro

LISTA B

Presidente - António Andrade
V/Presidente - Artur Macedo
Tesoureiro - António Paquete
Secretário - Artur
Chefe Dep. Futebol - Jorge Gomes
Vogal - Norberto Miguel
Vogal - João Pereira
Vogal - José Paquete

AOS ESTIMADOS ASSINANTES E DEMAIS LEITORES

Motivado pelos custos resultantes da feitura do nosso semanário, somos forçados a aumentar o seu preço.

Pretendemos com isso manter a mesma qualidade, quer gráfica, quer quanto ao número médio de páginas a que habituámos os nossos leitores.

Recordamos ainda que apesar da inflação temos mantido o custo da assinatura há já dois anos.

Em face desta situação, o nosso jornal passará a custar, a partir do próximo ano, esc: 750\$00 o preço da assinatura e esc: 20\$00 o preço avulso.

Estamos, portanto, certos que os nossos estimados assinantes e demais leitores compreenderão a razão deste aumento e continuarão a dar-nos a sua preferência.

A ADMINISTRAÇÃO

**LEIA E ASSINE
DEFESA
DE ESPINHO**

ANDEBOL

INICIADOS EM 4.ºS

Ao contrário do que por nós foi informado, o desafio que contava para a 1.ª jornada da fase final do «Torneio de Abertura», entre o S.C.E. e o Porto, não se realizou no passado domingo mas sim na passada terça-feira, dia 11. O jogo terminou com a vitória portista por 18-26 (com 10-13 ao intervalo), que não sofre qualquer tipo de contestação. São melhores do que nós...

No passado sábado este torneio chegou ao fim com o jogo Salgueiros-S.C.E., que os rapazes de Paranhos venceram por 24-21 (12-10), muito embora o Espinho tenha saído de cabeça erguida. Findo o torneio, o S.C.E. atingiu o 4.º lugar.

DAMAS

IV TORNEIO «GREICE»

PROVA INICIA-SE EM JANEIRO

Encontram-se já encerradas as inscrições para a disputa do «IV Campeonato Greice», em Damas. A prova inicia-se a 5 de Janeiro e será disputado por 20 damistas que serão divididos em duas séries. Isto será a primeira fase, pois na fase final os 5 primeiros de cada série jogarão na série dos primeiros (luta pelo título) e os 5 últimos na série dos últimos (lugares secundários).

Todos os participantes receberão uma medalha de presença, para além do habitual almoço de confraternização.

ATLETISMO

S. SILVESTRE EM FIÃES

Vai a Juventude Atlético de Fiães, com sede no lugar do Ferradal, Fiães, Feira, levar a efeito a «I Grande Corrida de S. Silvestre». A prova terá início pelas 22h30 do último dia do ano num percurso de 8 mil metros através das artérias daquela freguesia.

Poderão participar na corrida atletas federados e populares dos 15 aos 34 anos (masculinos), 15 anos em diante (femininos) e 35 anos em diante (masculinos).

NOME
 IDADE
 MORADA
 LOCALIDADE

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos correios e enviar para Juventude Atlético de Fiães - Ferradal - 4535 Lourosa

IV TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO «SOLVERDE»

BINGO (A) PREPARA «ASSALTO» AO COMANDO

CAFÉ, 2

BINGO (B), 1

Arbitros: Paulino e Ferreira
 CAFÉ: Vladimiro, J. Teixeira, J. Leite, A. Sousa, C. Teixeira.

BINGO B: Carlos, Alexandre, Henrique, Francisco, Sousa, J. Tavares.

Resultado Final, 2-1

Marcadores: Henrique, 5m 1.ª p.; J. Leite, 6m 2.ª p.; C. Teixeira, 9m 2.ª p.

SERV. ADMINISTRATIVOS, 1

BINGO (B), 2

Arbitro: Américo Freitas.

S. ADMINISTRATIVOS: Nelson, Lopo, Luís Pereira, Carlos Silva, Carlos Alves, M. Rocha, A. Rocha.

BINGO B: Carlos, Alexandre, Henrique, Francisco, Duarte, J. Tavares.

Resultado Final, 1-2

Marcadores: Duarte, 6m 1.ª p.; Abílio Lopo, 4m 2.ª p.; Alexandre, 19m 2.ª p.

PONTUAÇÃO - 1.º Café, 6 jogos-15 pontos; 2.º Bingo (A), 5-14; 3.º Máquinas, 6-14; 4.º Hotelaria, 6-12; 5.º Bingo (B), 7-12; 6.º Piscina, 3-8; 7.º S. Gerais, 7-7; 8.º S. Administrativos, 4-6.

MELHORES MARCADORES

José Carlos - Máquinas, 18 golos; Dr. M. Violas - S. Administrativos, 11 golos; J. Araújo - Hotelaria, 10 golos; Ricardo Silva - Piscina, 9 golos; Duarte Estêvão - Bingo (B), 9 golos; A. Castro - Café, 7 golos; Toni - Máquinas, 7 golos.

PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE Externato OLIVEIRA MARTINS

Telefone 722272 - ESPINHO -

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11 n.º 877 - Telef., 722210-720805 - ESPINHO

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19 n.º 927 - 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, engulas, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef., 720091 - 4500 ESPINHO.

Reserve a sua mesa.

Emprego

PRECISA-SE BORDADEIRA. Para bordar à mão. Telef: 720501

MOTORISTA PROFISSIONAL. Falar Telef: 721296 com os srs. Avelino Costa ou Nelson.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º - Telef., 721710.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESP. SANTO - Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. - J.S.

AO MILAGROSO MENINO JESUS DE PRAGA - Agradeço graças pedidas, continuando a pedir protecção - A.M.S.O.

Serviços

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO. Telef: 723873 (a partir das 21 h. ou até às 9 da manhã). Estrada do Golfe n.º 1921 - 2.º Dt.º - ESPINHO.

Trespases

SERRALHARIA CIVIL E PICHELARIA - Em Espinho. Trata: Fernando Rodrigues Lima - Rua 62 n.º 619 - Telef., 721739.

CAFÉ-RESTAURANTE - Boa localização. Excelentes possibilidades, com óptima habitação no 1.º andar. Entrada 1.800 contos, restante a combinar. Resposta a este jornal ao n.º 10764.

ESTABELECIMENTO. C/área de 70 m2 C/ CÁMARA FRIGORÍFICA. Boas perspectivas para peixeira ou negócio de frutas e legumes. Contactar pelo telf: 720631.

Vendas

CARRO - Toyota Corolla K30, de 1977, 2 portas, em muito bom estado. 41.000 Km. Melhor oferta. Contactar sábados e domingos: Telef., 723033 - ESPINHO.

TALHÃO PARA CONSTRUÇÃO. Com 362m2, na estrada do Golfe. Loteamento aprovado. Alvará n.º 19 - Telef: 721422.

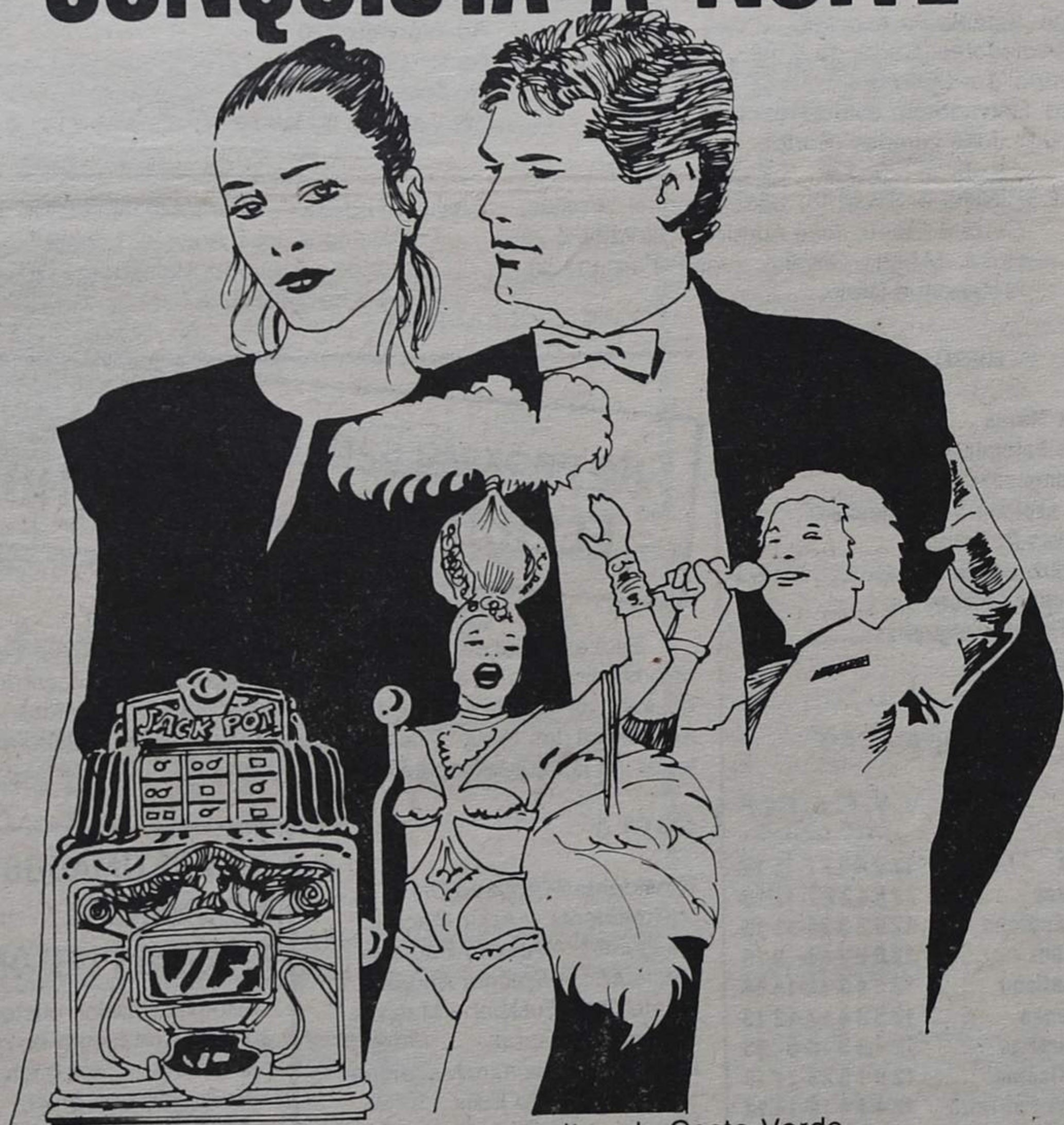
ANDARES - ESPINHO - Junto à Câmara, com 3q., restantes divisões e garagem individual. Desde 4.250 ou 5.000 contos. Com ou sem garagem. MORADIAS de 3 frentes, 5 q., garagem e anexos. TERRENO para moradias. Informa telefone, 721972.

LOJAS - Uma na Rua 33, bom lugar de garagem na cave. Outra na Rua 9, junto à Av. 24, com 300 m2, escritório e cave. Inf. Telef: 721972.

PASSAGEM DE ANO DO GDRE - O Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho vai levar a efeito a sua festa de passagem de ano, a decorrer em Silvalde. Qualquer informação poderá ser prestada no Café Parque, na Avenida 24, Espinho.

UM ANÚNCIO CLASSIFICADO RESULTA E CUSTA SÓ 277\$50

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

EMPES

«CHICOTADA PSICOLÓGICA» NOS SCE

HERNÂNI GONÇALVES ABANDONOU

O novo treinador do Sp. de Espinho é o ex-adjunto de Hernâni Gonçalves, Edmundo Duarte, dado que este prof. abandonou o seu serviço, depois de ter chegado a um acordo com a direcção.

Esta «chicotada psicológica» é devida aos maus resultados que o SCE vinha fazendo.

Havia na equipa «um clima de instabilidade, o que originou que eu e a direcção chegássemos a acordo». — afirmou Hernâni Gonçalves aos jornais. Por outro lado, já quase desde o início da temporada futebolística, que este treinador vinha sendo perturbado pela acção de determinados sectores da massa associativa. Parece, portanto, que Hernâni Gonçalves foi impotente para resistir a esta pressão vinda de fora.

Foi uma «chicotada» que poderá resolver alguns problemas. Vamos esperar pela última palavra, que, aliás, pertence ao tempo.

J.M.

A.D. ESMOJÃES HOMENAGEIA «MARTA»

A Associação Desportiva de Esmojães vai homenagear, no próximo domingo, dia 30, o seu guarda-redes Joaquim Sá (Marta). Esta confraternização começará a partir das 15 horas com um desafio de futebol no campo da zona, entre a A.D. Esmojães (veteranos) e a A.D. Esmojães (seniores), para depois, sensivelmente pelas 17 horas, haver um convívio na sede do clube.

O patrocínio está a cargo da Ourivesaria e Relojoaria Carvalhal.

VIVER DEPOIS DE MORRER

• JORGE MAIA

«Quando for grande hei-de ser um grande jogador de futebol». Quando se é miúdo, poucos são o que não pensam assim. É difícil, muito difícil, encontrar um rapaz que não tenha um bocadinho de amor à bola, de não gostar de fazer uns remates, enfim, imaginar-se um Gomes, um NENÉ, ETC.

Depois, até há jovens que vão para o futebol, conseguem «singrar» no desporto-rei, fazem sucesso perante tudo e todos, conseguem atingir um grande clube, e o dinheiro abunda.

É certo que nessa altura «tudo são rosas». Mas depois, quando a idade começa a pesar, a grande carreira começa a deixar de ser. É nessa altura que todo o jogador de futebol fica desestabilizado, se no período de sucesso, não tomou os «primeiros providenciamentos» em relação ao futuro.

Com efeito, deverão saber um exemplo de um grande jogador que foi, e quase que vive na «rua da amargura», sem ter onde «cair morto». O seu nome é Vítor. Vítor Baptista.

Cheio de dinheiro que estava, Vítor Batista foi dado agora como um dos arrombadores de uma ourivesaria. Porquê? Bem, talvez porque as ourivesarias são um dos lugares ideais para se achar o papel-moeda de que tanto necessitamos...

Segundo Vítor Batista, ele não partiu o vidro da tal ourivesaria de propósito, mas sim por mera infelicidade, depois de, pelo caminho, cair sobre o vidro.

Se é verdade ou não, isso não sabemos. Sabemos, sim, que passados muitos poucos dias, o clube de futebol Estrelas de Faralhão contratou o nosso «artista» para o representar na 2.ª divisão distrital. Para Vítor Batista «al-da» «hipóteses de ser grande no futebol», segundo palavras concedidas ao «Jornal de Notícias».

Quase que se pode afirmar que, para este jogador, a vida reaparece depois da morte. Que futuro espera Vítor Batista?



JOIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
SPLASH - A SEREIA - M/6 anos
 De 28 a 31 - **FURIA DE VINGANÇA** - M/16 anos
 Sexta-feira, dia 28, às 23.45 h
GALAXINA - A MULHER DO ANO 3.000 - N.A.M/13 anos
 Sábado, dia 29 às 23.45 h
CHRISTIANE F. - I.M/18 anos
 Domingo às 11 h - Manhã Infantil
DUMBO - Todos
 De 1 a 3
O5 SALTEADORES DO TEMPLO SAGRADO - M/12 anos



SALVE 26/12/84 - BODAS DE PRATA



Maria Helena Benício R. S. Silva
e
Fernando Santos Silva

Seus filhos, na passagem desta data feliz, desejam-lhes muitas felicidades e longos anos de vida.

SALVE 29/12/84 - BODAS DE PRATA



Maria Augusta Reimão Resende
e
José Teixeira de Pinho

Seus pais, irmãos, cunhados e genro, vêm desejar-lhes muitas felicidades e longos anos de vida.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 1/85, referente a 6 de Janeiro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Farense-Porto	x
Famalcão-Sporting	2
Beira Mar-Rio Ave	x
Elvas-Belenenses	2
Leixões-Académica	x
C. Piedade-Vizela	x
Tirsense-Marco	1
Covilhã-P. Ferrelra	1
O. Hospital-Gil Vicente	x
C. Indústria-Lourosa	x
Régua-E. Portalegre	1
Amarante-Silves	1
Marinhense-Lousanense	1

CHARLOT CONFEITARIA E PASTELARIA

Fabrico próprio da melhor qualidade
Aberto o nosso salão de chá desde o dia 7-12-84

VISITE E SENTIRÁ O SEU CONFORTO
NESTE AMBIENTE REQUINTADO

RUA 23 N.º 774 - (junto ao mercado semanal)



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES
46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

UMA TARDE NA VIDA DE UM AFERIDOR

O HOMEM DOS PESOS E MEDIDAS COM CONTA, PESO E MEDIDA

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

— Até me fez companhia e se «chovesse», também levava... — assim me respondeu o sr. Rocha, quando lhe agradei a possibilidade que me havia dado de o acompanhar numa tarde de trabalho no exterior e lhe pedi desculpa pelo incómodo.

O sr. Rocha é o aferidor local, há já longos 37 anos. Neste momento está declarado aposentado e só se mantém ao serviço até que chegue o substituto. No caso, uma substituta.

O aferidor é uma espécie de carteiro de aldeia: todos conhece e todos o conhecem. É, também, para muitos, como se depreende do que me disse quando nos despedimos e como os inúmeros episódios vividos atestam, um «mau da fita»:

— Até ameaças de morte já tive!

— Mas já chegaram a vias de facto?

— Comigo não, mas o Arnaldo já levou dois socos de um talhante do mercado...

O Arnaldo é um cantoneiro do serviço de obras da Câmara mas, há algum tempo a esta parte, desempenha funções de adjunto do aferidor. Hoje, o episódio merece-lhe um sorriso, mas na altura foi bem diferente.

O sr. Rocha mandara-o àquele talho pedir os pesos para verificação na própria oficina de aferição, que fica a dois passos, numa loja externa do mercado, com entrada pela Rua 25. Em vez dos pesos, Arnaldo trouxe o rosto pisado e ainda a ameaça de ser esfaqueado...

GORDOS ABORRECIMENTOS

— MAGROS SALÁRIOS

Estas e outras histórias são-me contadas, enquanto percorremos estreitas artérias que conduzem a unidades fabris da zona sul do concelho, onde o sr. Rocha vai verificar as básculas e as balanças decimais. Seguimos num «todo-terreno» que a Câmara cede aos serviços de aferição para as verificações periódicas que exigem levar os pesos-padrão.

Enquanto o motorista — o sr. Barros — nos conduz a uma papelreira de Paramos, o sr. Rocha vai-me contando os espinhos da sua profissão. Cito-o de memória:

— Um dia, avisei uma peixeira de que não poderia usar pesos de ferro, porque a lei é clara e para aquela actividade exige que os pesos sejam de latão. No entanto, ela, por mais avisos que fizesse, nunca ligou nada. Fui, então, obrigado a apreendê-los. A peixeira insultou-me e tive de chamar a Polícia para consumir a apreensão.

— Dias depois — prossegue — sou chamado à Câmara. Era presidente o dr. Baião. «Então, sr. Rocha, o que é que se passou com a peixeira?». Contei-lhe o sucedido,

mostrei-lhe a lei e o presidente, claro, compreendeu a minha missão. Mas ela queria encravar-me...

Chegámos, entretanto, à unidade papelreira de Paramos. O sr. Rocha desce e pede ao sr. Barros que coloque o «todo-terreno» sobre a báscula, iniciando as verificações. Uma báscula está assente em quatro navalhas e, para uma boa verificação, é preciso pesar a viatura ao centro e nas pontes da balança. Parece haver uma ligeira anomalia e o sr. Rocha vai trocar impressões com o proprietário da fábrica sobre o assunto, aconselhando-o sobre a melhor forma de proceder à revisão da báscula.

No interior da unidade, verifica também duas balanças, estas decimais. Estão «okey».

Vamos, então, para outra unidade papelreira, essa em Silvalde. No caminho retomámos o diálogo:

— Ao menos a incompreensão de alguns é compensada em termos de salário? — indagámos.

O sr. Rocha sorri e aponta para Arnaldo, que segue no banco traseiro, do «todo-terreno»:

— Ganho praticamente o mesmo que ele...

BODE EXPIATÓRIO

Próximo da papelreira de Silvalde é preciso «fazer» uma curva extremamente pronunciada. O «todo-terreno» não tem brecagem suficiente e o sr. Barros tem de recorrer a uma marcha-atrás. O sr. Rocha interrompe o nosso diálogo para auxiliar o motorista na manobra.

Depois, reata o diálogo:

— Como vê — sublinha — é uma profissão ingrata. Mas «eles» nem sempre o entendem...

«Eles» são os responsáveis da Direcção-Geral da Qualidade e da Câmara. Os aferidores locais são pagos pelas câmaras mas dependem daquela direcção-geral.

Além de controlarem toda a espécie de pesos e medidas (desde uma balança de relojoeiro a uma báscula, de um copo a uma bomba de gasolina), os aferidores têm também de cobrar taxas por esses serviços. Até há algum tempo, essas taxas (como, de resto, as próprias multas) eram suaves mas o decreto 202/83 e a portaria 924/85 — ver texto complementar — agravaram-se substancialmente. Mais uma fonte de dissabores para os aferidores. E o sr. Rocha, que não teria aborrecimentos de maior na tarde em que o acompanhámos, não deixou de ouvir um industrial barafustar contra a taxa de 7 contos pela verificação das suas balanças. Ele que, afinal, se limita a cobrar o que a lei exige, mais uma vez na pele de bode expiatório.

MULTAS DE MIL ESCUDOS A MIL CONTOS

O aferidor não é um daqueles inexplicáveis «produtos» burocráticos. A sua missão é importante na defesa do consumidor. Se tomarmos por exemplo o sector da ourivesaria, em que um grama a mais ou menos, representa uma diferença de largas centenas de escudos, constatamos quão importante é a inspecção das balanças e outros instrumentos de pesagem e medição.

Recentemente, a aferição passou a reger-se por novas normas, em função da legislação publicada pelo Ministério da Indústria Energia, através da Direcção-Geral da Qualidade.

O decreto 202/83, de 19 de Maio, estabeleceu novas bases para o controlo metrológico que vieram substituir a legislação antiga sobre pesos e medidas, aferição e conferição.

Um edital camarário, que estamos a citar, explica:

O referido decreto-lei e a portaria n.º 924/83 de 11 de Outubro virão a ser completados com regulamentos específicos para cada categoria de instrumentos de medição.

1. — Os instrumentos passam a estar sujeitos às seguintes operações: Aprovação de Modelo, Primeira verificação, Verificação periódica e Verificação Extraordinária (n.º 2 Art. 2 do decreto-lei).

2. — A verificação periódica substitui a antiga aferição.

3. — A verificação periódica será executada durante o ano que respeita desde 1 de Janeiro até ao dia 30 de Novembro (n.º 16 da portaria).

A oficina de aferição encontra-se aberta às segundas e terças-feiras.

4. — A Verificação periódica passará a ser requerida somente nos seguintes casos excepcionais (n.º 17 da portaria): Início de actividade; Aquisição de instrumentos novos e usados; Instrumentos cuja a aferição tenha caducado; Instrumentos cujas marcações ou selos tenham sido inutilizados; Instrumentos cuja verificação periódica no ano em causa não tenha sido executada até 30 de Novembro.

5. — O requerimento, conforme modelo à disposição, será dirigido aos Serviços Municipais de Aferição (n.º 17 da portaria).

6. — Os utilizadores de instrumentos de medição devem pôr à disposição das entidades competentes os meios materiais e humanos indispensáveis ao controlo metrológico dos mesmos, sempre que tal seja solicitado (n.º 1 do Art. 7 do decreto-lei).

7. — Os utilizadores deverão conservar os instrumentos de medição em bom estado de funcionamento e manter os documentos comprovativos do controlo metrológico junto dos respectivos instrumentos (n.º 23 da portaria).

8. — Pela verificação periódica são devidas taxas, qualquer que seja a entidade interessada, pública ou privada, pagas contra recibo (art.º 12 do decreto-lei).

9. — Todos os utilizadores cujos instrumentos não forem submetidos à verificação periódica incorrem em contra-ordenações que, mediante auto de notícia passado pelo serviços competente, estarão sujeitas a multas de 1 000\$00 a 1 000 000\$00 e poderão acarretar impedimento de funcionamento ou mesmo a apreensão dos instrumentos.

ELECTRODOMÉSTICOS

• Electrónica • Radios • TV
• Candeeiros • Louças
• Vidros e Cristais
etc...

Boas Festas

Coutos

Coutos Lda. Coutos Lda. Coutos Lda.

RUA 19 N. 437 — Telefone 720 681

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade

Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex

Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX